

QUI CRECHE DIVINEIA



Cidades.

CORAÇÃO ARTIFICIAL

Tempo é inimigo de jovem

Garoto de 13 anos passou por quatro cirurgias neste ano. Sobrevida depende de encontrar um doador

Jéssica Antunes
jessica.antunes@jornaldebrasil.com.br

Victor Emanuel passou por quatro cirurgias neste ano. Hoje, conta com o auxílio de um coração artificial de curta duração, enquanto aguarda uma doação de um novo órgão. Aos 13 anos, ele está junto com outras 538 pessoas que se agarram na esperança de receberem uma nova vida como presente. A capital do País já é líder nacional em dois dos cinco tipos de transplantes realizados na rede pública: coração, rins, fígado e cómea. Mas, ainda que a média de doação de brasileiros seja maior que a nacional, pessoas como o garoto encontram no tempo o pior inimigo.

"Uma doação de órgãos significa a vida após a morte", diz Sebastião Marques de Souza, 46 anos. Aposentado, saiu com a esposa e o filho de Unai (MG) para tratar o problema do adolescente no Instituto de Cardiologia (ICDF). "Na verdade é uma segunda chance de vida para quem está precisando", emenda Roseli Souza, de 38 anos.

LUTA

Victor é uma criança que luta pela vida desde que nasceu, quando descobriu que tinha Síndrome de Marfan, uma doença congênita hereditária do tecido conjuntivo, caracterizada por anormalidades dos olhos, ossos e sistema cardiovascular em graus e aspectos variáveis.

Por afetar muitas partes do corpo, pode causar complicações e até risco de morte. A cardiologista Cristina Camargo Afune acompanha o caso do paciente há sete anos e explica que ele apresenta alterações na coluna, nos dedos, nos olhos e no coração.

"O pai tinha a doença, mas só descobriu quando o filho nasceu. No Victor, é muito mais agressiva e, neste momento, só um novo coração pode salvá-lo", diz.

Neste ano, em março, Victor operou um aneurisma na raiz da aorta. Em julho, o caso evoluiu para um sangramento na válvula ótica. Em agosto, colocou um marca-passo e, desde o dia cinco de outubro, está internado porque houve uma disfunção no coração. Ficou treze dias com uma máquina ao lado da cama para ajudar com a circulação sanguínea no corpo.

saibamais

Na maioria das vezes, o que determina o uso de partes do corpo para o transplante é o estado de saúde do doador.

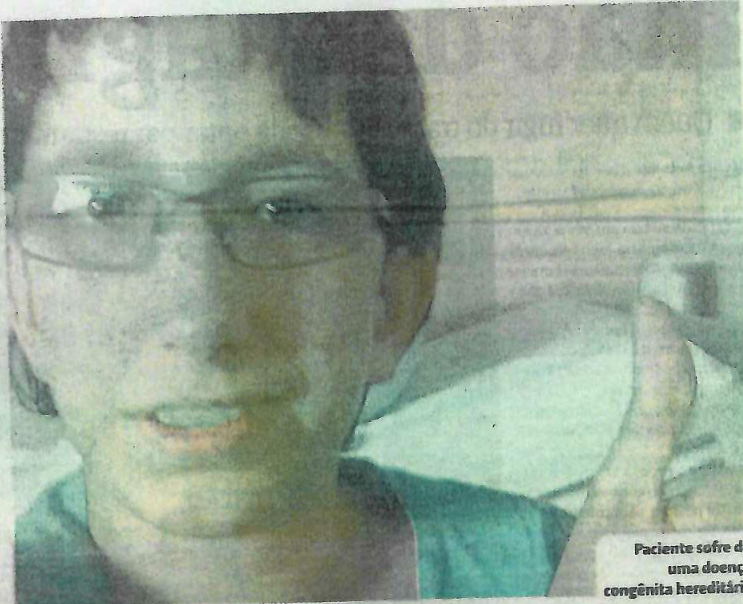
Em geral, os limites em idade variam para cada órgão: 75 para rim, 70 para fígado, 55 para coração e pulmão, 50 para pâncreas, 65 para válvulas

cardíacas, e 55 para pele e ossos. Para córneas, não há limites de idade.

A cada 153 cirurgias de transplante de coração feitas no Brasil, 15 ocorrem em unidades hospitalares do Distrito Federal, que é considerado líder nacional desse tipo de

operação. Em 12 anos, o número de transplantes aumentou de nove para 29.

Os hospitais aptos a realizar transplantes são o Hospital de Base (HDBF), Hospital Universitário de Brasília (HUB) e o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF).



Paciente sofre de uma doença congênita hereditária



Sebastião, pai de Victor: "Os dias estão diminuindo".

Corrida contra o relógio para salvar vida

No último dia 12, Victor recebeu um ventrículo artificial, que exercerá a função de coração. "A máquina tem o prazo de 15 dias e o coração artificial de, no máximo, 40 dias. Só o que pode resolver o caso dele é o transplante", afirma a cardiologista Cristina Camargo Afune.

Victor é o primeiro de uma lista de 21 pessoas que aguardam, hoje, por um transplante de coração. A maior fila, no entanto, é para rins, com 292 pacientes na fila de espera, seguida por cómea, com 182, fígado, com 44.

Segundo o Ministério da Saúde, DF tem índice de 14,8 doadores efetivos por milhão de habitantes, a mais do que a média do país. Até fim de setembro, 651 procedimentos foram realizados no DF: 4 transplantes de cómea, 91 de rins, 52 de fígado e 22 de coração.

"Doação é igual à vida. A pessoa que precisa de um órgão é porque a doença já não responde às medicações e tem, na esperança da doação, a única possibilidade", diz Dani Salomão, coordenadora da Central de Captação da Secretaria de Saúde do DF.

REPRODUÇÃO FACEBOOK

FABIO SETTI

Pág.: 2 / 5 - ID. do Doc.: 14H6.6R52.356X.V564.4748 - ZeroPapel - CAMARA MUNICIPAL DE UNAI - MG

Garoto com coração artificial ganha visita do zagueiro Lúcio em UTI no DF

Ele está internado em Brasília e passou por cinco cirurgias em seis anos. Menino conseguiu doador, mas condições climáticas impediram transporte.

Raquel MoraesDo G1 DF



O jovem Victor Emanuel de Souza, de 13 anos, transformou a UTI de um hospital de Brasília em cenário para a comemoração dos seus melhores presentes antecipados de Natal: o novo coração, ainda que artificial e de pequena duração, e o encontro com o zagueiro do Palmeiras e ex-campeão do mundo Lúcio. O garoto tem Síndrome de Marfan – uma doença que provoca alongamento dos membros e que afeta o esqueleto, os pulmões, os olhos, os vasos sanguíneos e o miocárdio – e está na fila para transplante desde novembro.

Eu o vi nascer, dei o primeiro banho já em casa e morei com meu irmão por oito meses. O Victor é um sobrinho maravilhoso, tem um sorriso encantador e adora comer. Vê-lo assim me causa um angústia muito grande, principalmente por saber o quanto ele gosta de viver e luta para isso"

Cleonice Queiroz,
tia do garoto

A cirurgia ocorreu no dia 12 de dezembro, e a previsão é de que o órgão mecânico dure no corpo do menino por até duas semanas. Até lá, a família luta contra o tempo para encontrar um doador. Victor chegou a ser considerado compatível com um coração captado em Goiânia (GO), mas o transporte não pôde ser feito por causa de más condições climáticas.





CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

Av. José Luiz Adjuto, nº 117, Centro, Unai - MG, CEP: 38.610-066.
CNPJ:19.783.570/0001-23.

Assinatura do Documento



Documento Assinado Eletronicamente por **EUGENIO FERREIRA DOS SANTOS - VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA**, CPF: 869.99*.**1-*3 em 27/02/2025 14:36:14, Cód. Autenticidade da Assinatura: **14U5.7R36.714U.9459.5456**, Com fundamento na Lei Nº 14.063, de 23 de Setembro de 2020.



Informações do Documento

ID do Documento: **315.B74** - Tipo de Documento: **ANEXO AO PROJETO DE LEI**

Elaborado por **EUGENIO FERREIRA DOS SANTOS**, CPF: 869.99*.**1-*3, em 27/02/2025 - 14:36:14

Código de Autenticidade deste Documento: 1437.8K36.4146.Z343.7886

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://zeropapel.unai.mg.leg.br/verdocumento>





CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

Av. José Luiz Adjuto, nº 117, Centro, Unai - MG, CEP: 38.610-066.

CNPJ:19.783.570/0001-23.

Assinatura do Documento



Documento Assinado Eletronicamente por **DIEGO RAMIRO DA SILVA - VEREADOR**
PROFESSOR DIEGO, CPF: 070.71*. **6-*8 em 27/02/2025 15:30:17, Cód. Autenticidade
da Assinatura: **1587.7930.517K.964E.2212**, Com fundamento na Lei Nº 14.063, de 23 de
Setembro de 2020.



Informações do Documento

ID do Documento: **315.D62** - Tipo de Documento: **ANEXO**.

Elaborado por **NEIDE MARIA MARTINS DE MELO**, CPF: 047.19*. **6-*8 , em 27/02/2025 - 14:52:56

Código de Autenticidade deste Documento: 14H6.6R52.356X.V564.4748

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

<https://zeropapel.unai.mg.leg.br/verdocumento>

